

Bombeiros e Universidade assinam protocolo

A Universidade de Coimbra e o Serviço Nacional de Bombeiros assinaram ontem um protocolo que prevê a cedência de equipamento científico aos investigadores de um projecto sobre as causas dos incêndios florestais.

No âmbito do protocolo, o Serviço Nacional de Bombeiros cedeu instrumentos de medição da temperatura e balanças de precisão que vão ser integrados no material do projecto de investigação científica sobre incêndios florestais.

Este projecto está a ser conduzido por um grupo de especialistas e estudantes do grupo de mecânica de fluidos, da secção autónoma de engenharia mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

O orientador da investigação, professor Xavier Viegas, disse à Lusa que este material de investigação «é de maior importân-

cia para a prossecução do projecto» e que a universidade «não dispunha de meios para o adquirir».

O projecto de investigação sobre as causas e condições de propagação dos incêndios florestais começou em 1985 e já proporcionou diversos estudos e ensaios sobre a propagação dos incêndios.

«Analisámos os grandes incêndios de Mira e Arganil, ocorridos no ano passado, e discutimos as conclusões com as entidades competentes», sublinhou Xavier Viegas.

Para este professor universitário, o protocolo ontem assinado «constitui mais um exemplo da colaboração entre a universidade e a comunidade e manifesta o interesse existente por parte do Serviço Nacional de Bombeiros em fomentar a análise científica do importante problema dos incêndios florestais», afirmou.

No âmbito deste projecto, foi criada uma

EM COIMBRA

rede de estações climatológicas na Serra da Lousã, com o objectivo de recolher dados que serão posteriormente analisados e tratados informaticamente.

Ao acto de assinatura do protocolo esteve presente o secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna, Branquinho Lobo, que salientou a importância do «reforço da cooperação entre o Estado e a universidade».

Sobre o problema dos incêndios, anunciou que dentro em breve serão lançadas acções de informação e sensibilização para a preservação do património florestal, nas escolas do ensino básico e secundário.

equipamento. Provocado